

SOFRENDO POR FAZER O BEM

Texto Bíblico

“Quem é que desejará lhes fazer mal se vocês se dedicarem a fazer o bem? Mas, ainda que sofram por fazer o que é certo, vocês serão abençoados. Portanto, não se preocupem e não tenham medo de ameaças. Em vez disso, consagrem a Cristo como o Senhor de sua vida. E, se alguém lhes perguntar a respeito de sua esperança, estejam sempre preparados para explicá-la. Façam-no, porém, de modo amável e respeitoso. Mantenham sempre a consciência limpa. Então, se as pessoas falarem mal de vocês, ficarão envergonhadas ao ver como vocês vivem corretamente em Cristo. Lembrem-se de que é melhor sofrer por fazer o bem, se for da vontade de Deus, do que por fazer o mal.” (1 Pedro 3:13-17 NVT)

Meditação

“Tudo vai bem quando termina bem”, assim disse Shakespeare. O problema é que nem tudo vai bem e nem tudo termina bem, principalmente por causa dos sofrimentos que insistem em nos perseguir. Já disse um teólogo que eles torcem tudo que Deus endireitou, distorcem tudo que foi criado em sabedoria e desfiguram aquilo que era belo.

A intenção do apóstolo da esperança era equipar seus leitores para superar infortúnios com confiança interior. No entanto, soa muito ingênuo dizer como ele que ninguém terá coragem de prejudicar quem pratica o bem, mesmo porque as injustiças praticadas contra pessoas justas são incontáveis. Não era essa a preocupação, mas sim a identificação com Cristo. George Ladd afirma: ‘se a obra do Messias envolve rejeição e sofrimento em vez de popularidade e triunfo, então os seguidores do Messias não devem esperar algo melhor’.

Responder adequadamente ao sofrimento é um desafio para qualquer ser humano, mas para um cristão ele se reveste de significados relacionais com o próprio Deus. As melhores respostas são encontradas quando o foco é mantido nas bênçãos que são reservadas aos que perseveram em fazer o bem.

O medo, embora seja uma expressão de humanidade, não é a melhor resposta. As tempestades da vida podem tirar a paz. Passando por elas tudo o que desejamos é livramento, mas ele costuma não ser tão imediato quanto gostaríamos, e Jesus parece dormir nos momentos em que mais precisamos. Quando isso acontece, somos confrontados com as mesmas palavras que foram ditas aos discípulos no barco antes que o vento fosse repreendido. Nesse episódio é interessante observar que o Mestre primeiramente confronta os discípulos, para depois repreender o temporal. Assim ele faz conosco.

A incredulidade também não é a resposta ideal. Ela sugere que todo padecimento deve ser evitado a qualquer custo, inclusive pela morte, se não houver outra opção. A falta de fé nada mais é do que uma rendição ao conselho de Satanás, o mesmo da mulher de Jó, mas é também suicídio espiritual. Ela implica em acomodação à ausência de propósito para a vida, em negação da misericórdia divina, em satisfação com a sabedoria humana, e incompreensão da justiça de Deus.

A resposta máxima ao sofrimento é um comprometimento maior com Cristo, em corajosa afirmação de integridade, somente possível a quem tem certeza da esperança que há nEle. Em síntese, ninguém busca o sofrimento, mas se for para sofrer, que seja por fazer o bem, na mesma forma que Cristo, que sofreu pelos nossos pecados para cumprir a justiça divina. Parafraseando Oswald Chambers: “*Todo o Céu está interessado na cruz (sofrimento) de Cristo, todo o inferno está na torcida para que os homens a ignorem.*”

Leia também

Isaías 8:12-13; Mateus 5:10; Lucas 1:48; Atos 22:1; 25:16; Romanos 8:28; 10:3; 1 Coríntios 3:19; Hebreus 10:22; Tiago 1:4.

Sugestões para Discussão em Grupo

- Quais são nossas respostas (verbais e comportamentais) mais frequentes ao sofrimento?
- Elas refletem uma identificação com os sofrimentos de Cristo?

Sugestão de Oração

“Senhor Deus, obrigado por sabermos que naquilo em que somos provados, Jesus Cristo foi vitorioso. Peço então que isso nos traga esperança, e com a ajuda do Espírito Santo nos leve a responder de forma adequada ao sofrimento. Oramos em nome dEle, que sofreu em nosso lugar na cruz! Amém”